

Acadêmico: **LUIZ HUGO GUIMARÃES**
Cadeira Nº 13
Patrono: **João Alcides Bezerra Cavalcanti**

1. DADOS PESSOAIS

Nasceu no dia 1º de maio de 1925, em João Pessoa, à Rua Nova, nº 45; é filho de Pedro Fernandes da Silva Guimarães e D. Alexina da Cunha Medeiros Guimarães. Fez seu curso primário em escolas particulares e públicas, concluindo-o no Colégio Pedro II, de Natal, tendo sido aprovado para o curso de admissão do Ateneu Norte-rio-grandense. Iniciou seu Curso de Humanidades no Liceu Paraibano, em 1936, concluindo-o em 1940.

Interrompeu seus estudos, retornando em 1948 para concluir o Curso Clássico em 1949, a tempo de fazer o vestibular para a Faculdade de Direito da Paraíba, que se iniciou em 1950. Bacharelou-se em Ciências Jurídicas e Sociais daquela Faculdade, em 1955, sendo o orador oficial da turma pioneira. É advogado inscrito na Ordem dos Advogados do Brasil – Seção da Paraíba, sob nº 452.

Seu primeiro emprego foi no jornal “A União”, onde ingressou em 1941, como auxiliar de revisor, deixando o jornal como redator, em 1944, para assumir as funções de escriturário do Banco do Brasil, nomeado por concurso para a Agência de Natal, RN. No período em que trabalhou no jornal foi selecionado para o Núcleo de Preparação de Oficiais da Reserva (NPOR), no 15º Regimento de Infantaria, onde estagiou como Aspirante de julho a setembro de 1944. É tenente R/2 do Exército, tendo servido durante a II Grande Guerra.

Apesar de ter deixado os quadros do jornal “A União” continuou nas lides jornalísticas como colaborador dos jornais “Correio da Paraíba”, “O Norte” e “A Crítica” e da revista “Manaíra”, sendo durante quatro anos secretário da Associação Paraibana de Imprensa e dois anos como bibliotecário, sob a presidência de José Leal. Foi editor do “Jornal de Agá”, semanário publicado de 1976/78. Continua sócio da Associação Paraibana de Imprensa.

No Banco do Brasil serviu nas agências de Natal, João Pessoa, Guarabira, Porto Velho e Recife, onde foi aposentado a partir de 1970, com base no AI-5, por ter participado do movimento sindical brasileiro. Como bancário, foi presidente do Sindicato dos Bancários da Paraíba, vice-presidente da Federação dos Bancários do Norte-Nordeste e Delegado junto a Confederação dos Bancários e dirigiu o CGT, seção da Paraíba. Exerceu o cargo de Vogal dos Empregados na Junta de Conciliação e Julgamento de João Pessoa, de 1952 a 1964 e foi membro da Comissão de Salário Mínimo. Colocado pelo Banco do Brasil à disposição do Ministro Hermes Lima, Chefe da Casa Civil do Governo João Goulart participou da

Assessoria Sindical do Presidente João Goulart, provavelmente um dos motivos por que teve seus direitos políticos cassados por dez anos, figurando na primeira lista do AI-1, em abril de 1964, editado pelo general Costa e Silva.

Como desportista foi campeão paraibano de basquete (1948) e de vôlei (1949); presidiu a Federação Paraibana de Desportos Acadêmicos (1951/55) e a Federação Atlética Paraibana (1948/1960). Nomeado pelo governador José Américo de Almeida, foi membro do Conselho Regional de Desportos (1951/56).

Ingressou na Universidade Federal da Paraíba como professor da cadeira de “Instituições de Direito Social” da Faculdade de Ciências Econômicas da Paraíba, em maio de 1961, donde foi demitido por decreto do Presidente Castelo Branco em setembro de 1964. Com a Lei de Anistia, em 1979, retornou à Universidade, onde lecionou as disciplinas “Direito Administrativo do Trabalho”, “Instituições de Direito Público e Privado”, no Departamento de Direito Público, e “Mercado Financeiro e de Capitais”, no Departamento de Economia. Aposentou-se da UFPB em 1988, como Professor Titular, *retide*. Foi membro do Conselho Universitário da Universidade Federal da Paraíba, 1961/64.

Pertence ao Rotary International, onde ingressou em 1948, tendo sido Governador do Distrito 4500 (Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte) em 1984-85 e participou de vários comitês internacionais do Rotary International, tendo representado o Distrito 4500 no Conselho de Legislação realizado em Anaheim, Califórnia, em 1992.

Ingressou no Instituto Histórico e Geográfico Paraibano no dia 22 de agosto de 1981, sendo recepcionado pelo professor Cláudio Santa Cruz Costa. É o atual presidente do Instituto, exercendo o terceiro mandato que vai até setembro de 2007. É membro da Academia Paraibana de Letras da Academia de Letras e Artes do Nordeste Brasileiro – Núcleo da Paraíba e do Instituto Paraibano de Genealogia e Heráldica, do qual é seu atual Vice-presidente.

Condecorações: Medalha de prata do Centenário da Fundação da Sociedade Portuguesa Beneficente do Amazonas, 1973; Medalha de ouro da Fundação Rotária, como Companheiro Paul Harris, 1980; Medalha de ouro do Cinquentenário do Rotary Club do Recife, 1981; Medalha de ouro do Cinquentenário da Justiça do Trabalho, 1991; Medalha e Comenda do Mérito Cultural “José Maria dos Santos”, do Instituto Histórico e Geográfico Paraibano, 1992; Comenda do Centenário de fundação do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo, 1994; Medalha de Sócio Benemérito da Academia Paraibana de Música, 2001; Diploma e Distintivo de Colaborador Emérito do Exército, 2001; Diploma de Sócio Honorário do Rotary Club de João Pessoa, 2004; Medalha de ouro do Centenário de

Capistrano de Abreu, concedida pela Academia Cearense de Letras e Artes do Rio de Janeiro, 2003; Medalha de ouro dos Direitos Humanos “Dom Hélder Câmara”, outorgado pela Assembléia Legislativa do Estado, 2004; Medalha de ouro “Américo Falcão”, concedida pelo Município de Lucena, 2004; Medalha do Fortim de Santiago, do Ceará, 2005; Colar Cruz do Alvarenga e dos Heróis Anônimos (oficializado pelo Governo do Estado de São Paulo), concedida pelo Instituto Histórico, Geográfico e Genealógico de Sorocaba, SP (2005); Medalha e Comenda do Mérito do Serviço Cultura, concedida pela Academia Paraibana de Letras, 2005; Comenda do Jubileu de Prata da Academia de Letras de Campina Grande, 2005; Medalha da Academia Paraibana de Letras, 2006.

Títulos honoríficos: Sócio Correspondente do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, dos Institutos Históricos de Santa Catarina, de Goiás, do Ceará, de Sorocaba, Niterói, Mato Grosso, Rio de Janeiro, Petrópolis, Espírito Santo, Alagoas, Rio Grande do Norte, Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano, e da Academia de História do Amazonas.

PUBLICAÇÕES

- “PROJEÇÃO”, Jornal de Agá, 1976;
- “1964 – RECORDAÇÕES DA ILHA MALDITA”, Grafset, 1988;
- “HISTÓRIA DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO PARAIBANO” – Tomo I, Editora Universitária, 1998;
- “HISTORIOGRAFIA MUNICIPAL DA PARAÍBA”, 1999;
- “MAXIMIANO LOPES MACHADO – PRIMEIRO HISTORIADOR DA PARAIBA”. (Coleção Historiadores Paraibanos – vol. 1), 1999;
- “GENERAL AURÉLIO DE LYRA TAVARES”, 1999;
- “JOSÉ BRAZ DO RÊGO – UM JOVEM NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA”, 1999;
- “REMINISCÊNCIAS” (Discurso de posse como sócio correspondente do Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Norte), 2000;
- “NAPOLEÃO LAUREANO” (Coleção Paraíba – Nomes do Século – vol. 10), 2000;
- “ROSILDA CARTAXO”,
- “DEUSDEDIT LEITÃO”,
- “DOMINGOS DE AZEVEDO RIBEIRO”,
- “MONSENHOR EURIVALDO CALDAS TAVARES” (plaquetas comemorativas da passagem do 80º aniversário natalício), 2000;
- “A CONQUISTA DA PARAÍBA” (plaqueta apresentada no Simpósio Momentos Fundadores da Formação Nacional, no IHGB), 2000;
- “RAÍZES DO REGIONAL” (plaqueta apresentada no II Colóquio Nacional dos Institutos Históricos, no Rio de Janeiro), 2001;

- “NOTÍCIA GENEALÓGICA SOBRE OS CUNHA/MEDEIROS DO SERIDÓ”, 2001;
- “HISTÓRIA DA ACADEMIA PARAIBANA DE LETRAS”, 2001;
- “O CAMINHO DAS ÁGUAS DE CAMPINA GRANDE”, 2001;
- “CÔNEGO FLORENTINO BARBOSA” (Coleção Historiadores Paraibanos, vol. 12), 2001;
- “FRANCISCO COUTINHO DE LIMA E MOURA” (Coleção Historiadores Paraibanos, vol. 13), 2002;
- “IRINEU FERREIRA PINTO” (Coleção Historiadores Paraibanos, vol. 14), 2002;
- “WILSON NÓBREGA SEIXAS” (Coleção Historiadores Paraibanos, vol. 15), 2002;
- “JOSÉ PEDRO NICODEMOS” (Coleção Historiadores Paraibanos, vol. 16), 2002;
- “ALCIDES BEZERRA” (Coleção Historiadores Paraibanos, vol. 17) , 2002;
- “CRÔNICA DO TEMPO DISTANTE” (Memórias), 2002;
- “1964 – RECORDAÇÕES DA ILHA MALDITA” (2ª edição), 2002;
- “CÔNEGO FRANCISCO LIMA”, 2003;
- “JOACIL DE BRITTO PEREIRA” (plaqueta comemorativa da passagem do 80º aniversário natalício), 2003;
- “CLÁUDIO SANTA CRUZ COSTA” (homenagem póstuma), 2005;
- “HISTÓRIA DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO PARAIBANO” – Tomo II, 2005;
- “JUBILEU DE OURO DA PRIMEIRA TURMA DE DIREITO DA FACULDADE DE DIREITO DA PARAÍBA”, 2005;
- “DISCURSO DE POSSE NA ACADEMIA PARAIBANA DE LETRAS, 2005.